



# BANCO DA AMAZÔNIA

 Ministério  
da Fazenda

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

co Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e outros, com prazo de liquidação e encargos financeiros médios assim especificados:

	2011		2010		VALORES	
	TAXA %(*) a.a.	PRAZO (ano)	TAXA %(*) a.a.	PRAZO (ano)		
BNDES FINEM	6,3	5	6,882	6,3	6	8.152
BNDES Industrial	7,3	19,3	240.789	7,4	10	151.413
BNDES P. Física	8,0	1	601	8,0	2	1.278
BNDES Rural	4,9	2,8	20.857	5,5	2	113.048
CEF	2,5	2	84	2,2	3	167
FINAME Industrial	8,8	8,6	142.546	8,7	9,5	110.858
FINAME Rural	7,0	4,3	5.933	8,8	4	25.555
STN OGU	1,1	2	44.427	1,1	1,5	42.379
STN - RECOOP	7,7	5,8	45	7,7	8	52
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>462.164</b>	-	-	<b>452.902</b>

(\*) Já acrescidas da variação da TJLP ou TR ou Cesta de Moedas, quando exigidos.

As garantias contratuais podem ser reais, fianças e outras, dependendo da natureza das operações.

As operações com recursos de repasses apresentam a seguinte classificação por prazo de vencimento e recursos:

	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos
BNDES FINEM	115	194	290	580	2.320	2.320	1.063
BNDES Industrial	1.182	9.215	986	25.943	70.166	44.419	88.878
BNDES P. Física	-	-	-	-	601	-	-
BNDES Rural	536	2.468	5.427	2.634	8.121	1.671	-
CEF	5	9	14	28	28	-	-
FINAME Industrial	1.111	830	895	8.656	36.949	36.307	57.798
FINAME Rural	22	375	121	301	2.650	1.815	649
STN OGU	27.453	1.374	1.436	4.159	9.213	792	-
STN - RECOOP	1	-	1	4	3	3	33
<b>TOTAL 2011</b>	<b>30.425</b>	<b>14.465</b>	<b>9.170</b>	<b>42.305</b>	<b>130.051</b>	<b>87.327</b>	<b>148.421</b>
TOTAL 2010	31.546	19.869	3.869	64.667	137.069	64.498	131.384

Como agente financeiro do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o Banco possui registrado no Orçamento Geral da União (OGU), o montante de R\$44.427 (R\$42.379 em 2010).

O total repassado pelo Tesouro no semestre foi da ordem de R\$5.211 (R\$5.856 em 2010). São remunerados, enquanto disponíveis, pela taxa média SELIC e são recolhidos ao Tesouro Nacional no último dia útil de cada decêndio, sendo à base de cálculo os saldos diários dos depósitos existentes no decêndio imediatamente anterior. No semestre, foi recolhido ao Tesouro Nacional o montante de R\$66 (R\$49 em 2010) e registrado como taxa de administração dos recursos do OGU o valor de R\$1.242 (R\$1.100 em 2010).

### 13. Outras Obrigações

#### a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

Os recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), no valor de R\$2.402.289 (R\$1.760.448 em 2010), corresponde a, aproximadamente, 98,1% dessa rubrica. Os saldos diários das disponibilidades são remunerados com base na taxa extra-mercado divulgada pelo Banco Central do Brasil (Nota 19), não apresentando vencimento. O saldo dessa obrigação é de R\$2.448.376 (R\$1.809.675 em 2010).

### b) Diversas

	2011	2010
<b>Provisão para passivos contingentes</b>	<b>1.314.988</b>	<b>1.170.073</b>
Ações trabalhistas (nota explicativa nº 28)	27.198	33.130
Ações cíveis (nota explicativa nº 28)	24.724	24.356
Contribuição previdenciária - CAPAF (nota explicativa nº 24)	389.366	368.518
Aposentados responsabilidade do Banco (nota explicativa nº 24)	64.288	62.719
Auxílio-saúde a aposentados (nota explicativa nº 24)	92.873	82.740
Provisão - FNO (nota explicativa nº 19)	596.824	489.104
Provisão para fundos de investimentos (nota explicativa nº 28)	18.273	21.998
Cessão de crédito - lei nº 9.138/1995(1)	51.264	44.865
Outras provisões operacionais	16.021	10.671
Outros	34.157	31.972
<b>Obrigações por aquisição de bens e direitos (2)</b>	<b>22.279</b>	<b>27.878</b>
<b>Provisão para pagamentos a efetuar</b>	<b>51.454</b>	<b>48.064</b>
<b>Obrigações por convênios oficiais(3)</b>	<b>16.833</b>	<b>3.003</b>
<b>Demais</b>	<b>27.547</b>	<b>21.826</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.433.101</b>	<b>1.270.844</b>

	2011	2010
<b>Saldo de curto prazo</b>	<b>375.971</b>	<b>388.870</b>
<b>Saldo de longo prazo</b>	<b>1.057.130</b>	<b>881.974</b>

(1) Corresponde ao provisionamento do saldo das operações que também contemplam parcelas vencidas pelos mutuários, cuja co-responsabilidade é do Banco. Essa co-responsabilidade encontra-se registrada na conta Coobrigações em Cessões de Crédito, do grupoamento de compensação, totalizando, no final do semestre, R\$82.597.

(2) Corresponde a contratos celebrados com diversos prestadores de serviços que se encontram em andamento e os mesmos fazem parte do programa de investimento que o Banco está realizando/implementando para a modernização dos seus sistemas operacionais. A contrapartida desse valor está registrada contabilmente no grupo do "Ativo Intangível", na conta de software desenvolvido e em desenvolvimento;

(3) Corresponde ao registro, em nome dos respectivos beneficiários, dos créditos de recursos destinados ao pagamento de aposentadorias, pensões e similares, objeto do convênio de prestação de serviços entre o Banco e a Previdência Social, conforme determina a carta-circular nº 3.242/2006, do BACEN.

### 14. Patrimônio Líquido

#### a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$1.219.669 é representado por 2.964.596.762 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo a participação da União de 96,9% das ações.

	2011	2010
De domiciliados no país	2.963.035.481	2.962.001.207
De domiciliados no exterior	1.561.281	2.595.555
<b>TOTAL</b>	<b>2.964.596.762</b>	<b>2.964.596.762</b>

Foi autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 12 de novembro 2010, a incorporação ao Capital Social do Banco da Reserva de Capital, no valor de R\$14.435, oriunda da correção monetária especial, conforme Lei 8.200/91, sem alteração no número de ações, passando o capital social para R\$1.219.669, cuja homologação ocorreu em 02 de fevereiro 2011, pelo Banco Central do Brasil.

#### b) Destinação do lucro líquido

De acordo com o art. 60, inciso II, do Estatuto Social do Banco, a remuneração mínima devida aos acionistas deve corresponder a vinte e cinco por cento do lucro líquido ajustado em cada exercício social. Do resultado apurado no semestre, foi provisionado, após dedução da Reserva Legal, a título de dividendos mínimos obrigatórios, o montante de R\$11.008, conforme demonstrado a seguir:

	2011	2010
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>43.323</b>	<b>43.323</b>
Reserva Legal (5% do lucro líquido)	2.166	2.166
Saldo após a Reserva Legal	41.157	41.157
Realização da Reserva de Reavaliação	2.874	2.874
<b>Base de cálculo para distribuição</b>	<b>44.031</b>	<b>44.031</b>
Dividendos	11.008	11.008
Reserva Estatutária	33.023	33.023

#### c) Índice da Basileia (limite operacional)

Em atendimento às Resoluções CMN nºs 3.444/2007 e 3.490/2007, o Patrimônio de Referência (PR) e o Patrimônio de

Referência Exigido (PRE), para cálculo do Índice da Basileia, foram apurados conforme segue:

	2011	2010
<b>PL Nível I</b>	<b>1.789.577</b>	<b>1.773.815</b>
Capital Social	1.219.669	1.205.234
Reservas de Capital	2.253	16.688
Reserva Legal	73.522	66.574
Reservas Estatutárias	635.870	611.227
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	1.866	1.164
Ativos Diferidos	(21.969)	(24.448)
Ajustes da marcação a mercado	(121.634)	(102.624)
<b>PL Nível II</b>	<b>153.355</b>	<b>137.900</b>
Reservas de Reavaliação	31.721	35.276
Ajustes da marcação a mercado	121.634	102.624
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>1.942.932</b>	<b>1.911.715</b>
Parcela de risco de crédito (Pepr)	866.520	841.948
Parcela de risco de mercado (Pcam/Pjur)	406	8
Parcela de risco operacional (Popr)	139.458	125.143
<b>Patrimônio de Referência Exigido - PRE</b>	<b>1.006.384</b>	<b>967.099</b>
<b>Parcela de risco de mercado (Rban)</b>	<b>1.618</b>	<b>4.083</b>
<b>Excesso/Insuficiência de PR (PR - PRE)</b>	<b>934.300</b>	<b>940.533</b>
<b>Índice da Basileia: (PRx100)/(PRE/0,11)</b>	<b>21,2%</b>	<b>21,7%</b>

### 15. Imposto de Renda e Contribuição Social

#### a) Provisões constituídas

Neste semestre, o Banco apurou lucro tributável e base positiva de contribuição social, sendo efetuada a correspondente provisão.

A conciliação dos encargos e a demonstração das alíquotas efetivas para o cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social no semestre estão assim resumidas:

	2011		2010	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do IRPJ e CSLL	104.229	104.229	114.663	114.663
Adições líquidas de caráter permanente	5.586	5.586	1.454	1.454
Adições líquidas de caráter temporário	153.730	153.730	171.210	171.210
Lucro tributável antes das compensações	263.545	263.545	287.327	287.327
Alíquotas	15%	15%	15%	15%
Valores devidos pela alíquota normal	39.532	39.532	43.099	43.099
Adicional de Imposto de Renda (10%)	26.342	-	28.721	-
Incentivos	(432)	-	(598)	-
Valores devidos Realização Reserva de Reavaliação e outros	(1.188)	(713)	(216)	(129)
Valores registrados em resultado antes da ativação Crédito Tributário sobre diferenças temporárias	64.254	38.819	71.006	42.970
Valores efetivamente registrados no resultado % da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSL	(26.355)	(15.812)	(28.641)	(17.185)
<b>TOTAL</b>	<b>37.899</b>	<b>23.007</b>	<b>42.365</b>	<b>25.785</b>
	36,4	22,1	36,9	22,5

#### b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	30.06.2011	30.06.2010
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	618.130	592.282

O Banco registra como Ativo Fiscal Diferido o Imposto de Renda e Contribuição Social, exclusivamente, sobre diferenças temporárias, provenientes das despesas de provisões não dedutíveis, conforme art. 13, inciso I, da Lei nº 9.249/1995.

Para avaliação e utilização dos referidos créditos, são adotados os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nºs 3.059/2002 e 3.355/2006, pela Circular BACEN nº 3.171/2002 e Deliberação CVM nº 273/1998.